

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SANTA CATARINA  
UNIDADE DE ENSINO DE FLORIANÓPOLIS  
GERÊNCIA EDUCACIONAL DE SAÚDE DE JOINVILLE  
CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM

PROJETO DE AÇÃO COMUNITÁRIA : *prevenção de  
acidentes domi-  
tios e escola*

CEFET - UE Joinville



\*1653\*

REL ENF

0099

Projeto de ação comunitária

LAUANE MARGARETH VIEIRA BARBOSA  
ORIENTADORA: MARCIA BET KOHLS

12 DEZ 2005 0396  
REL ENF  
0099

APROVADO  
07/12/05  
Marcia Bet Kohls

JOINVILLE  
NOVEMBRO DE 2005

33817

CEFET/SC	
Biblioteca Profª Juraci M. Tischer	
Nº. do registro	Data
1653	04/06/07

## SUMÁRIO

JOINVILLE .....	1
SUMÁRIO .....	2
INTRODUÇÃO .....	3
1. HISTÓRICO .....	4
2 . PROJETO DE AÇÃO COMUNITÁRIA.....	5
2.1 Título.....	5
2.2 Tema .....	5
3. OBJETIVO.....	6
3.1 Objetivo Geral.....	6
3.2 Objetivo Específico.....	6
4. JUSTIFICATIVA .....	7
5. FUNDAMENTAÇÃO TEORICA .....	8
5.2 QUEIMADURAS.....	8
5.3 CONCEITO DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES .....	9
5.4 Cozinha .....	9
5.5 Banheiro.....	10
5.6 Sala .....	10
5.7 Quarto .....	10
5.8 Causas De Acidentes Nos Esportes.....	10
5.9 MEIOS DE EVITAR ACIDENTES NOS ESPORTES.....	11
6. METODOLOGIA .....	12
6.1 Público-Alvo.....	12
6.2 Campo de Estágio .....	12
6.3 Plano de Trabalho .....	12
6.5 MATERIAL UTILIZADO .....	13
6.6 Recursos Humanos.....	14
6.6.1 Orçamento.....	14
6.8 Instrumento de Avaliação .....	14
7. Avaliação.....	16

## INTRODUÇÃO

Este projeto tem como meta abordar sobre a prevenção de acidentes domésticos e escolares para os alunos do ensino fundamental da Escola Municipal Pedro Ivo Campos por meio de ações educativas, e busca proporcionar uma melhor qualidade de vida aos alunos.

As pessoas têm o direito de receber orientações sobre as principais causas de acidentes no lar e na escola.

Para que as pessoas tenham uma vida mais saudável, com segurança, responsabilidade, maturidade e, sobretudo, multiplicadores dessas informações, faz-se necessário à realização desse projeto, contribuindo assim, com o crescimento do conhecimento junto ao público a que se dará o projeto.

## 1. HISTÓRICO

A Escola Municipal Governador Pedro Ivo Campos, situa-se à rua: José Manoel de Souza, 70. Recebeu este nome em homenagem ao ilustre homem público Senhor Pedro Ivo Figueiredo de Campos. Criada através de decreto 6.851/92 de 27/08/1992.

Iniciou suas atividades no dia 15 de maio de 1993 com 484 alunos matriculados de 1ª à 6ª série. Atualmente conta com 803 alunos matriculados de 1ª à 8ª série e uma sala do EJA.

A escola possui 12 salas de aulas, uma pequena área coberta, cozinha, depósito de merenda, cantina, três banheiros femininos e três masculinos, secretaria, biblioteca, laboratório de informática e salas de: professores, supervisão, atividades complementares, educação física, artes, quadra de esportes, centro cívico, praça literária e um minicentrentos.

## **2 . PROJETO DE AÇÃO COMUNITÁRIA**

### 2.1 Titulo

Prevenção de acidentes domésticos e escolares.

### 2.2 Tema

Promover a conscientização dos alunos do ensino fundamental sobre a importância dos acidentes no lar e na escola.

### **3. OBJETIVO**

#### **3.1 Objetivo Geral**

Promover conhecimento e conscientização aos alunos do ensino fundamental da Escola Municipal Pedro Ivo Campos sobre prevenção de acidentes domésticos e escolares para que estes possam ser multiplicadores dessas informações, melhorando a qualidade de vida de sua comunidade de origem.

#### **3.2 Objetivo Específico**

Possibilitar aos estudantes enfrentar emergências como: hemorragias, fraturas, queimaduras, choque elétrico, entorse, luxações, acidentes no lar e acidentes nos esportes.

#### 4. JUSTIFICATIVA

Os acidentes são acontecimentos a que todos estamos suscetíveis, na rua, nas escolas, e residências. As pessoas geralmente ficam sem ação frente a uma situação de emergência ou urgência, entrando em pânico e podendo tornar-se uma próxima vítima. Se soubessem a atitude correta a ser adotada nesta hora, grande parte dos problemas acarretados pelo acidente poderia resolver-se com facilidade e segurança.

Nas atividades esportivas como basquetebol, handebol, voleibol e outros esportes que são praticados com frequência nas escolas são muito comuns a ocorrência de alguns acidentes como entorses, luxações, e até mesmo fraturas que necessitem de intervenções imediatas.

Após observar a falta de conhecimento, a inexperiência e o comportamento dos cidadãos quando há necessidade de socorro imediato, acredita-se que será de grande utilidade o presente projeto.

Com o intuito de suprir a carência de conhecimentos na área da prevenção de acidentes no lar e na escola, e formar multiplicadores de informações, objetiva-se com o trabalho que segue elaborar e implantar o conhecimento dos primeiros socorros à população interessada.



## 5. FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

Em 1963 realizou-se a convenção de Genebra, quando foi criada a “Sociedade Internacional humanitária em Defesa dos Feridos de Guerra”, fundou-se aí a “Cruz Vermelha”, uma organização internacional que vem prestando bons serviços à humanidade.

### 5.1 QUEIMADURAS

De acordo com Novaes (1994:51), “Queimadura é uma lesão produzida na pele por agentes térmicos, produtos químicos, eletricidade ou radiação”.

A queimadura, de acordo com sua profundidade é classificada em três diferentes graus:

- Primeiro Grau, mais superficial, caracteriza-se por dor e vermelhidão;
- Segundo Grau caracteriza-se por dor, vermelhidão e formação de bolhas de água em baixo da pele;
- Terceiro Grau, mais profunda, caracteriza-se por pouca dor, devido à destruição dos terminais nervosos da sensibilidade, pele dura e seca, escurecida ou esbranquiçada.

A gravidade de uma queimadura está relacionada à sua extensão e não por sua profundidade.

- Remover a fonte da queimadura, e refrescar o local com água limpa, de preferência corrente;
- Não colocar curativo de algodão, lã ou qualquer outro tipo de tecido que solte fiapo no local da queimadura;
- Não colocar nenhum produto como óleos, gorduras, cremes ou creme dental, no local da queimadura;
- Não furar as bolhas, pois estará predispondo a ferida a uma infecção;
- Procurar um médico nos casos em que a vítima seja uma criança; se a

queimadura for grande e atingir partes do corpo que se movimentam, como articulações; quando a queimadura atingir o rosto e a região pulmonar; se a pessoa estiver em estado de choque; se a queimadura for provocada por produtos químicos, eletricidade ou atingir mais de 10% do corpo da vítima.

## 5.2 CONCEITO DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES

Segundo Stanway (1984:5), “Há pouca dúvida que a maioria dos acidentes que acontecem é por descuido ou imprudência. Todos os anos mais de dois milhões de pessoas se envolvem em acidentes domésticos, números estes que superam a quantidade se não a gravidade dos ocorridos nas estradas”.

Cerca de 16% dos acidentes domésticos acontecem na cozinha, sendo que em sua maioria, queimaduras, incêndios e ferimentos causados por facas ““.

A seguir apresentaremos alguns comportamentos que são úteis na prevenção de muitos acidentes domésticos em todas as partes da casa.

### 5.3 Cozinha

- Tomar cuidado com vazamento de gás;
- Virar os cabos de panelas para o interior do fogão;
- Conservar os materiais de limpeza longe do alcance das crianças;
- Não levantar com o dedo tampa de latas abertas;
- Guardar facas e outros objetos cortante e pontiagudo nas gavetas;
- Não sobrecarregar tomadas;
- Usar escovas e pá de lixo para juntar vidro quebrado;
- Não deixar cabos dos eletrodomésticos pendentes;
- Ter sempre ao alcance das mãos um kit de primeiros socorros.

#### 5.4 Banheiro

- Conservar os remédios longe do alcance das crianças, assim como xampu, sabonete, etc...
- Tomar cuidado com aquecedores a gás;
- Procurar não utilizar nenhum eletrodoméstico no banheiro;
- Conservar lâmina e navalhas longe do alcance das crianças.

#### 5.5 Sala

- Não colocar os fios elétricos estendidos por onde as pessoas possam tropeçar;
- Tirar o fio da tomada da TV e do rádio quando for sair;
- Não deixar pequenos objetos que possam ser engolidos pelas crianças.

#### 5.6 Quarto

- Não fumar na cama;
- Não dormir com o quarto totalmente fechado.

#### 5.7 Causas De Acidentes Nos Esportes

De acordo com Rodrigues (1973:5), "Há uma série de normas gerais que devem ser observadas para que se evitem inúmeros acidentes nos esportes".

Se estas normas forem conhecidas pelos praticantes dos esportes, diminuiremos uma quantidade significativa o número de acidentes nos esportes.

Os principais motivos de ocorrência de acidentes nos esportes são:

1. Falta de exame médico;
2. Inabilidade e imprudência;
3. Ardor excessivo na luta;
4. Coragem excessiva e menosprezo ao perigo;
5. Inferioridade técnica e física;

6. Supertreinamento e fadiga;
7. Condições atmosféricas;
8. Horário;
9. Idade;
10. Local inadequado;
11. Material inadequado;
12. Recursos escassos.

#### 5.8 MEIOS DE EVITAR ACIDENTES NOS ESPORTES

Para Rodrigues (1973:9), "Uma série de normas devem ser seguidas para que possamos ter, pelo menos, uma diminuição no número de acidentes quando praticamos alguma atividade física".

Devemos seguir uma série de itens para diminuir consideravelmente a quantidade de acidentes nos esportes.

1. Não praticar esportes sem conhecimento das regras;
2. Não praticar esportes sem conhecer o material;
3. Efetuar aquecimento prévio;
4. Fazer com que o atleta seja prudente;
5. Não permitir a prática esportiva em local inadequado;
6. Divulgar recursos preventivos.

## **6. METODOLOGIA**

### **6.1 Público-Alvo**

O presente projeto será aplicado a 12 turmas do ensino fundamental, cada turma com cerca de 35 alunos de ambos os sexos e idades entre 6 e 12 anos da Escola Municipal governador Pedro Ivo Campos. As informações serão repassadas aos estudantes em forma de teatro para alunos de 1<sup>a</sup> a 2<sup>a</sup> série e em forma de vídeo e palestra para os estudantes de 3<sup>a</sup> a 4<sup>a</sup> série.

### **6.2 Campo de Estágio**

O projeto será aplicado na Escola Municipal Governador Pedro Ivo Campos, escola localizada a rua Rui Barbosa, 1751 no bairro Costa e Silva, na cidade de Joinville.

### **6.3 Plano de Trabalho**

Serão ministradas 100 horas de orientação sobre prevenção de acidentes no lar e na escola, divididos entre palestra e teatro; em turnos diários compreendidos entre os dias 03/03/2005 e 08/04/2005.

### **6.4 CRONOGRAMA**

Dias	1ª aula	2ª aula	3ª aula	4ª aula	5ª aula
03/03/05	1ª J	1ª M	1ª N	2ª W	ST biblioteca
04/03/05	2a V	3a I	3a P	4ª R	ST biblioteca
07/03/05	4a S	2a D	4a K	3a R	ST biblioteca
08/03/05	ST1ª J	ST1ª M	ST1ª N	ST2ª W	ST biblioteca
09/03/05	feriado				
10/03/05	ST4a S	ST2a D	ST4a K	ST3a R	ST biblioteca
11/03/05	ST1ª J	ST1ª M	ST1ª N	ST2ª W	ST biblioteca
14/03/05	ST2a V	ST3a I	ST3a P	ST4ª R	ST biblioteca
15/03/05	ST4a S	ST2a D	ST4a K	ST3a R	ST biblioteca
16/03/05	ST1ª J	ST1ª M	ST1ª N	ST2ª W	ST biblioteca
17/03/05	vestibular				
18/03/05	vestibular				
21/03/05	ST1ª J	ST1ª M	ST1ª N	ST2ª W	ST biblioteca
22/03/05	ST2a V	ST3a I	ST3a P	ST4ª R	ST biblioteca
23/03/05	ST4a S	ST2a D	ST4a K	ST3a R	ST biblioteca
24/03/05	ST1ª J	ST1ª M	ST1ª N	ST2ª W	ST biblioteca
25/03/05	ST2a V	ST3a I	ST3a P	ST4ª R	ST biblioteca
26/03/05	ST4a S	ST2a D	ST4a K	ST3a R	ST biblioteca
27/03/05	ST1ª J	ST1ª M	ST1ª N	ST2ª W	ST biblioteca
28/03/05	ST2a V	ST3a I	ST3a P	ST4ª R	ST biblioteca
29/03/05	ST4a S	ST2a D	ST4a K	ST3a R	ST biblioteca
30/03/05	ST1ª J	ST1ª M	ST1ª N	ST2ª W	ST biblioteca
31/03/05	ST2a V	ST3a I	ST3a P	ST4ª R	ST biblioteca
01/04/05	ST4a S	ST2a D	ST4a K	ST3a R	ST biblioteca
04/04/05	ST1ª J	ST1ª M	ST1ª N	ST2ª W	ST biblioteca
05/04/05	ST2a V	ST3a I	ST3a P	ST4ª R	ST biblioteca
07/04/05	ST4a S	ST2a D	ST4a K	ST3a R	ST biblioteca
08/04/05	ST1ª J	ST1ª M	ST1ª N	ST2ª W	ST biblioteca
11/04/2005	ST2a V	ST3a I	ST3a P	ST4ª R	ST biblioteca
12/04/2005	ST4a S	ST2a D	ST4a K	ST3a R	ST biblioteca
13/04/2005	ST1ª J	ST1ª M	ST1ª N	ST2ª W	ST biblioteca
14/04/2005	ST2a V	ST3a I	ST3a P	ST4ª R	ST biblioteca
15/04/2005	ST4a S	ST2a D	ST4a K	ST3a R	ST biblioteca

ST: suporte técnico

1ª J; 1ª M; 1ª N; 2ª W; 2ª V; 3ª I; 3ª P; 4ª R; 4ª S; 2ª D; 4ª K; 3ª R: turmas existentes na escola.

## 6.5 MATERIAL UTILIZADO

a) Papel Alçaço;

- b) Livros para pesquisa;
- c) Cartolinas;
- d) Pincéis atômicos;
- e) Fantoques;
- f) Máquina fotográfica;
- g) papel sulfite;
- h) cola.

#### 6.6 Recursos Humanos

O projeto irá contar com a colaboração:

- a) Escola Municipal Governador Pedro Ivo Campos
- b) Orientadora CEFET: Enf<sup>a</sup> Márcia Bet kohls;
- c) Lauane Margareth Vieira Barbosa: Pesquisa, elaboração e concretização do projeto;
- d) Alunos, professores e comunidade escolar em geral.

#### 6.7 Recursos Financeiros

Os recursos em sua maioria foram fornecidos pelo CEFET como: papel sulfite, cola, cartolinas, livros para pesquisa, papel ao maço, canetas hidrocores e fantoches.

##### 6.6.1 Orçamento

- a) Vale transporte: R\$ 45,00
- b) Papel almaço: R\$ 2,20
- c) Folhas A4: R\$ 1,20
- d) Tinta impressora: R\$ 29,00
- e) Disquete: R\$ 1,50

#### 6.8 Instrumento de Avaliação

A avaliação do projeto será realizada através de abordagens aos alunos e, após orientações fornecidas os alunos de 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> série serão instruídos a elaborar um desenho, e aos alunos de 3<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> série uma redação a respeito do assunto e também serão questionados a respeito do que acharam do projeto e orientações prestadas.



## **7. Avaliação**

Após o término da abordagem serão questionados verbalmente e serão convidados a fazer um desenho ilustrando o que aprenderam com o teatro e a palestra sobre prevenção de acidentes domésticos e na escola.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SANTA CATARINA  
UNIDADE DE FLORIANÓPOLIS  
GERÊNCIA EDUCACIONAL DE JOINVILLE  
CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM

RELATÓRIO DO PROJETO DE AÇÃO COMUNITÁRIA  
PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS E ESCOLARES

LAUANE MARGARETH VIEIRA BARBOSA  
ORIENTADORA: MÁRCIA BET KOHLS

JOINVILLE  
NOVEMBRO DE 2005

## SUMÁRIO

<b>SUMÁRIO</b> .....	<b>2</b>
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>3</b>
<b>1. METODOLOGIA</b> .....	<b>4</b>
1.1 Atividades realizadas.....	4
1.2 Material utilizado .....	4
<b>2. RESULTADOS ALCANÇADOS</b> .....	<b>4</b>
<b>3. RECURSOS HUMANOS</b> .....	<b>5</b>
<b>4. RECURSOS FINANCEIROS</b> .....	<b>5</b>
<b>CONCLUSÃO</b> .....	<b>6</b>
<b>ANEXOS</b> .....	<b>7</b>
<b>ANEXO 2 BANCO DE HORAS</b> .....	<b>8</b>

## **INTRODUÇÃO**

O relatório em questão apresenta os resultados alcançados durante a execução do projeto “SEGURANÇA NO LAR”, desenvolvido pela aluna Lauane Margareth Vieira Barbosa, em que se ofereceu aos alunos do ensino fundamental da Escola Municipal Pedro Ivo Campos de Joinville orientações, informações sobre segurança no lar e escola. O projeto foi desenvolvido a coordenação pedagógica da Escola Municipal Pedro Ivo Campos de Joinville, com o apoio dos profissionais de educação da mesma, onde foram abordados: prevenção de acidentes domésticos, instruções sobre como agir em situações de perigo e prevenção de acidentes na escola.

Os temas foram apresentados verbalmente e com utilização de cartazes e em forma de teatro.

Faz parte desse relatório toda a metodologia utilizada, bem como a avaliação destacando a importância do projeto para os alunos do curso técnico de enfermagem desta gerência Educacional de Saúde de Joinville, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina (CEFET/SC).

## **1. METODOLOGIA**

### **1.1 Atividades realizadas**

Realizaram-se pequenas palestras e teatros. Essas atividades tinham como tema: A prevenção de acidentes domésticos; na escola e como agir em situação de risco.

No anexo 2 apresentam-se os bancos de horas para comprovação do planejamento e a realização do mesmo.

### **1.2 Material utilizado**

Todos os materiais foram utilizados com grande intensidade, em especial cartazes, fantoches, que serviram de ponte para a conscientização dos alunos do ensino fundamental da Escola Municipal Pedro Ivo Campos

## **2. RESULTADOS ALCANÇADOS**

A execução do projeto alcançou os objetivos estabelecidos, sendo que os alunos receberam todas as informações e esclarecimentos sobre prevenção de acidentes domésticos e na escola. Grande parte dos alunos aprovou a iniciativa em oferecer informações e esclarecimentos quanto as prevenção de acidentes domésticos e na escola. As palestras, teatros e abordagem foram dinâmicas devido ao interesse e participação dos alunos, com seus testemunhos pessoais.

A faixa de idade dos alunos era diversificada e teve grande interesse em obter informações. Relataram a satisfação de presenciar um projeto de prevenção aos acidentes domésticos e na escola, em uma escola municipal.

Os objetivos estabelecidos foram executados com satisfação, pois contou com a participação de todos os alunos do ensino fundamental que ficaram entusiasmados com a oportunidade de receberem orientações sobre um tema de muita importância, o que nos deixou realizados, pois a oportunidade de passar os meus conhecimentos a eles foi conseguida.

### **3. RECURSOS HUMANOS**

O projeto foi desenvolvido pela aluna Lauane Margareth Vieira Barbosa, a supervisora Márcia Bet Kohls e contou com a participação de toda equipe da Escola Municipal Pedro Ivo Campos, conforme anexo.

### **4. RECURSOS FINANCEIROS**

Os recursos financeiros destinados à realização do projeto foram próprios e do CEFET/SC.A instituição colaborou com o reembolso de R\$ 45.00, cartolinas, canetas hidrocores, cola e papel sulfite.

## CONCLUSÃO

O curso técnico de enfermagem teve grande importância por que resultou em realização profissional e pessoal. Todo o empenho durante esse projeto foi válido, todos saíram desse curso como profissionais capacitados para enfrentar o mercado de trabalho, e levam consigo o desejo de sempre agir de forma ética e humana, fazendo o possível para levar conforto físico e psicológico aos pacientes.

A metodologia usada pela instituição, intercalando aulas teóricas com estágios, é benéfica, pois dessa forma pode-se assimilar com mais intensidade toda matéria lecionada. Foi gratificante estagiar em diversos campos com diversas realidades. Os docentes sempre se mostraram capacitados e competentes para o exercício de suas funções. Tiveram sempre a preocupação em tornar os alunos em profissionais competentes e éticos.

Agradeço a instituição CEFET/SC, seus servidores e as instituições que foram receptivas para alcançarmos nosso objetivo.

Desde o início tive-se a preocupação em transmitir meu conhecimento em relação à prevenção de acidentes domésticos e escolares, de forma clara, objetiva e dinâmica. Acredita-se que os objetivos foram alcançados com sucesso e que a maioria das informações foram colocadas em prática no seu dia a dia.

Concretizou-se o projeto “prevenção de acidentes domésticos e escolares” com certeza de que essa experiência foi válida e gratificante, principalmente por propiciar conhecimento e qualidade de vida aos alunos orientados, contribuindo, também, para o meu crescimento social e individual.

A orientadora Elizabete, responsável pela coordenação dos alunos, foi muito receptiva, dando a chance de desenvolver o projeto junto à comunidade escolar.

Gostaria de agradecer em especial a enfermeira Márcia, pelo auxílio, incentivo e colaboração na orientação desse projeto.

**ANEXOS****ANEXO 1 PROJETO PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS E NO LAR**



**ANEXO 2 BANCO DE HORAS**

TEMA: PREVENÇÃO DE ACIDENTES NO LAR E ESCOLA

ALUNA: LAUANE MARGARETH VIEIRA BARBOSA

SUPERVISORA: MARCIA BET KOHLS

<b>DATA</b>	<b>ATIVIDADE</b>	<b>CARGA</b>
23/08/2003	Verificação De P.A(CCQ Multibrás).	4:30hs
15/09/2003	Verificação De P. A (SESC).	3h
06/10/2003	Verificação De P. A (SESC).	3h
03/11/2003	Verificação De P. A (SESC).	3h
04/11/2003	Feira Fundamas	3h
29/10/2003	Encontro Científico De Pacientes	8h
05/07/2004	Verificação De P. A (SESC).	3h
02/08/2004	Verificação De P. A (SESC).	3h
04/08/2004	Reunião Com Márcia	45min
06/08/2004	Elaboração Do Projeto	3:30s
07/08/2004	Elaboração Do Projeto	7h
08/08/2004	Elaboração Do Projeto	9h
10/08/2004	Reunião Com Márcia	30min
10/08/2004	Elaboração Do Projeto	2:30h
12/08/2004	Elaboração Do Projeto	2h
13/08/2004	Elaboração Do Projeto	3h
14/08/2004	Elaboração Do Projeto	2:30hs
16/08/2004	Elaboração Do Projeto	4:30hs
17/08/2004	Elaboração Do Projeto	2h
18/08/2004	Elaboração Do Projeto	2h
19/08/2004	Elaboração Do Projeto	1:30hs
20/08/2004	Elaboração Do Projeto	1h
21/08/2004	Elaboração Do Projeto	1h
23/08/2004	Elaboração Do Projeto	2h
08/09/2004	Reunião Com Márcia	30min
20/09/2004	Pesquisa	2:30hs
21/09/2004	Pesquisa	2:30hs
23/09/2004	Reunião Na EMPIC	1h


03/03/2005	Execução do Projeto	4h
04/03/2005	Execução do Projeto	4h
07/03/2005	Execução do Projeto	4h
08/03/2005	Execução do Projeto	4h
10/03/2005	Execução do Projeto	4h
11/03/2005	Execução do Projeto	4h
14/03/2005	Execução do Projeto	4h
15/03/2005	Execução do Projeto	4h
16/03/2005	Execução do Projeto	4h
21/03/2005	Execução do Projeto	4h
22/03/2005	Execução do Projeto	4h
23/03/2005	Execução do Projeto	4h
24/03/2005	Execução do Projeto	4h
25/03/2005	Execução do Projeto	4h
26/03/2005	Execução do Projeto	4h
27/03/2005	Execução do Projeto	4h
28/03/2005	Execução do Projeto	4h
29/03/2005	Execução do Projeto	4h
30/03/2005	Execução do Projeto	4h
31/03/2005	Execução do Projeto	4h
01/04/2005	Execução do Projeto	4h
04/04/2005	Execução do Projeto	4h
05/04/2005	Execução do Projeto	4h
07/04/2005	Execução do Projeto	4h
08/04/2005	Execução do Projeto	4h
11/04/2005	Execução do Projeto	4h
12/04/2005	Execução do Projeto	4h
13/04/2005	Execução do Projeto	4h
14/04/2005	Execução do Projeto	4h
15/04/2005	Execução do Projeto	4h

Total: 201:45Hs

## DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que o Projeto de Ação Comunitária e Relatório de Ação Comunitária realizado por Lauane Margareth Vieira Barbosa, portadora do RG 8441528-6 residente à rua Rui Barbosa, 1431 apartamento 103 bloco H bairro Costa e Silva, estão de acordo com a metodologia científica.

Revisora:

  
Meire M. S. Vieira  
Orientadora Educacional  
Reg. MEC/DAU nº. 784/97

Joinville, 22 de novembro de 2005.